

Novo Iridóide de *Capraria biflora* (Scrophulariaceae)

Luciana Gregório da S. Souza¹(PG), Macia Cleane S. de Almeida¹(PG), Luciana L. Machado¹(PQ), Telma Leda G. de Lemos^{1*}(PQ), Raimundo Braz-Filho²(PQ) *e-mail: tlemos@dqi.ufc.br

¹Universidade Federal do Ceará - Departamento de Química Orgânica e Inorgânica - LBPN

²Universidade Estadual do Norte Fluminense - Setor de Química de Produtos Naturais

Palavras Chave: Biflorina, *C. biflora*, Scrophulariaceae

Introdução

A espécie *Capraria biflora* (Fig. 1), da família Scrophulariaceae, conhecida popularmente como chá-do-rio, chá-da-terra ou chá-de-calçada é utilizada na medicina popular para o tratamento auxiliar de diversas enfermidades, devido ao seu potencial antiinflamatório, antibiótico e analgésico¹⁻². Diversas classes de substâncias já foram identificadas na espécie, destacando-se: naftoquinonas, sesquiterpenos e iridóides³.

Este trabalho tem como objetivo a reinvestigação fitoquímica desta espécie, que possibilitou o isolamento e caracterização de um novo iridóide.



Figura 1. Fotografia da espécie *C. biflora*

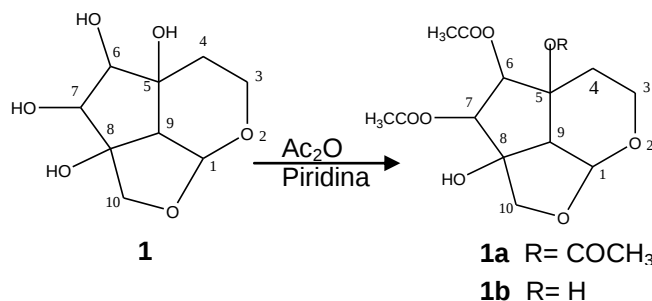
Resultados e Discussão

O extrato metanólico do caule (60 g) foi submetido à cromatografia, em coluna filtrante à vácuo de gel de sílica, utilizando como eluentes, hexano, AcOEt e MeOH. A fração AcOEt (5 g) foi submetida à sucessivas colunas cromatográficas de gel de sílica e Sephadex, usando-se solventes em ordem crescente de polaridade: hexano, AcOEt e MeOH, levando ao isolamento da substância (**1**). Sua determinação estrutural foi feita através de técnicas de RMN ¹H e ¹³C, incluindo técnicas bidimensionais, HMQC e HMBC. Dados espectrais e comparação com a literatura, permitiu identificá-la como sendo um iridóide tetra-hidroxilado, que está sendo reportado pela primeira vez. Correlação estrutural inequívoca dos dados de RMN ¹H/¹³C está mostrada na tabela 1.

A confirmação estrutural de (**1**) foi feita com a obtenção do derivado acetilado, obtendo-se nesta reação, dois produtos, um tri e um di-acetilado.

Tabela 1. Correlação dos dados RMN ¹H e ¹³C de **1** (500 MHz e 125 MHz, (CD₃)₂CO).

C	δ _H	δ _C
1	5,39 (d, 5,5)	101,01
3	3,70 (dt, 11,5; 2,5) 3,61 (ddd, 11,5; 5,0; 2,0)	57,93
4	1,84 (dl, 13,0) 1,58 (dt, 13,0; 5,0)	31,98
5	-	72,05
6	3,76 (d, 10,5)	76,49
7	4,55 (dd, 10,5; 1,5)	72,06
8	-	84,04
9	2,19 (d, 5,5)	55,19
10	4,39 (d, 10,0) 3,40 (dd, 10,0; 1,5)	71,18



Conclusões

O estudo fitoquímico do caule de *C. biflora*, possibilitou a caracterização de um iridóide inédito, que foi confirmado após obtenção dos derivados acetilados.

Agradecimentos

CNPq, CAPES, FUNCAP e UFC

¹ BRAGA, R. Plantas do nordeste, Especialmente do Ceara. 4 edição. Fortaleza: Imprensa oficial, 1979, 29.

² MATOS, F. J. A. Plantas Medicinais, Universidade Aberta, Fortaleza 1988.

³ FONSECA, A.M.; "Estudo Fitoquímico dos constituintes fixos e voláteis de *Capraria biflora*", Dissertação de Mestrado – Universidade Federal do Ceará, 2003.